

O ESPETÁCULO ESTÁ ATRASADO: *Crescimento esperado só com resultado excepcional*

Nem Mantega nem Lisboa: resultado do PIB da discórdia deve ser pior

Analistas revêem projeção e esperam expansão máxima de 0,3% no ano

Luciana Rodrigues

• Distantes nas previsões, unidos no erro. Os principais responsáveis pela política econômica do governo fizeram diferentes projeções para o desempenho do PIB este ano. Em comum, a grande probabilidade de estarem errados, como demonstrou ontem o número divulgado pelo IBGE. Nem mesmo a aposta mais conservadora, de 0,4%, feita pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, deve ser cumprida.

Bancos e consultorias fizeram as contas e, depois dos resultados apresentados pelo IBGE, estimam um crescimento do PIB de, no máximo, 0,3% este ano. Para chegar ao 0,4% do Ministério da Fazenda, o país teria que crescer a um ritmo de 2,3% no último trimestre, frente ao mesmo período do ano passado, segundo cálculos do mercado.

Bom humor de Mantega requer 3,9% no 4º trimestre

Cenário pouco provável, uma vez que a base de comparação é alta: no último trimestre de 2002, o PIB cresceu 3,9%.

— A expansão, em 2002, foi concentrada no fim do ano. Isso exige que o último trimestre tenha um desempenho razoavelmente bom para compensar a base alta — afirma Roberto Olinto, gerente de Contas Trimestrais do IBGE.

O ministro do Planejamento, Guido Mantega, chamou o titular da Secretaria de Política Econômica, Marcos Lisboa, de mal humorado devido à sua previsão de apenas 0,4% para o PIB. Mas o país só cumpriria o 0,8% previsto por Mantega se, no último trimestre, crescesse ao surpreendente ritmo de 3,9%. Já para chegar ao 0,6% previsto pelo BC seria preciso uma alta de 3,1% no último trimestre. ■

Fotos: Arquivo/Editoria de Arte

A salada de números do governo

Cada órgão do governo fez uma previsão diferente para o desempenho do PIB este ano. Com o resultado divulgado ontem pelo IBGE, segundo especialistas, será difícil cumprir até mesmo a mais pessimista das projeções. Confira a estimativa de cada um e quanto seria necessário o PIB crescer no último trimestre deste ano (frente ao mesmo período do ano passado) para alcançar o número estimado. Vale lembrar que, nos últimos três trimestres, os resultados do PIB foram, respectivamente, 1,9%, -1,1% e -1,5%.

GUIDO MANTEGA

(ministro do Planejamento)



Previsão para 2003:

0,8%

Quanto o PIB teria que crescer no último trimestre:

3,9%

HENRIQUE MEIRELLES

(presidente do Banco Central)



Previsão para 2003:

0,6%

Quanto o PIB teria que crescer no último trimestre:

3,1%

MARCOS LISBOA

(secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda)



Previsão para 2003:

0,4%

Quanto o PIB teria que crescer no último trimestre:

2,3%

FONTE: Especialistas do mercado

► NO GLOBO ON LINE:

Veja mais dados sobre o PIB
www.oglobo.com.br/economia